

Saúde do colaborador em foco

Com certeza, ocorreu uma evolução quanto **ao foco na saúde do colaborador**. O ambiente em que as pessoas trabalham precisa ser saudável, tanto ergonomicamente falando, quanto livre de riscos de acidentes, quanto psicologicamente.

Nesse sentido, as empresas estão buscando por respostas sobre o que é **saúde no trabalho** e a importância da **manutenção da saúde corporativa**.

Continue a leitura para entender as transformações quanto a conscientização da saúde do colaborador, além de saber quais são os indícios de que algo não vai bem com os funcionários!

As empresas não eram conscientes

O comprometimento com a **saúde do colaborador** nem sempre existiu.

Muitos gestores não conseguiam perceber uma **relação** entre os custos da empresa quanto ao nível de produtividade e bem-estar do funcionário. Fora que as leis não eram como são hoje em dia.

Sendo assim, além da saúde do funcionário ficar prejudicada, isso interferia **negativamente** no cotidiano e na gestão financeira da empresa.

Mas, com o decorrer do tempo, foi possível notar que existe sim uma ligação entre o ato de trabalhar e o adoecimento. Por isso, esforços foram direcionados para promover a saúde corporativa.

Maior conscientização atualmente

O direcionamento de esforços para **promover a saúde corporativa** também é consequência da maior conscientização empresarial quanto a saúde do colaborador e aos aspectos que envolvem qualidade de vida, características físicas, emocionais, intelectuais, sociais, e, sem dúvidas, profissionais.

Oferecer, auxiliar na manutenção da saúde do colaborador e implantar políticas sobre o assunto faz parte da **responsabilidade das organizações**. Inúmeros colaboradores passam a maior parte do dia na sua jornada de trabalho.

Como os colaboradores compõem uma organização, sem eles, a corporação que sai prejudicada. Para contar com bons profissionais, é preciso que eles estejam, antes de tudo, **saudáveis**.

Indícios de algo não vai bem com a saúde do colaborador

Existem alguns indícios de que algo não vai bem com a saúde do colaborador.

Um dos principais indicativos é a queda na **produtividade**. Quando um funcionário não se sente bem e não está motivado, isso afeta o seu rendimento.

O tempo para execução das tarefas aumenta, fora uma procrastinação maior para finalizá-las. Esse funcionário passa a contar as horas para ir embora do trabalho, ficando completamente apático das questões que rondam a empresa e sem se **engajar** com a mesma.

Outros indicativos são o **absenteísmo** e o **presenteísmo**. Por um lado, o absenteísmo faz referência a falta do funcionário por estar doente, já o presenteísmo diz respeito a presença do funcionário mesmo sem estar se sentindo bem e produzindo.

Benefícios de promover a saúde no trabalho

Quando as empresas desenvolvam programas de longo prazo, de acordo com a rotina do funcionário, a partir de campanhas que fomentem a saúde, tem como retorno diversos **benefícios para si e para o colaborador**.

Ações bem sucedidas de Saúde Ocupacional transparecem o cuidado com o empregado que é o **patrimônio mais valioso** de uma organização e isso fortalece a imagem da empresa.

Então, ao realizar essas ações, o empregador se beneficia da seguinte forma:

- Sustentabilidade de seu negócio;
- Funcionários saudáveis;
- Menor taxa de absenteísmo;
- Aumento da produtividade;
- Retenção de talentos;
- Redução de custos.

Para o empregado, as vantagens estão na preservação da saúde, além de um melhor desempenho por

se sentir mais produtivo e motivado.

Enfim, nesse artigo podemos ver que ocorreu uma evolução quanto [ao foco na saúde do colaborador](#). As empresas estão muito mais conscientes, percebendo que, na verdade, saúde corporativa é um investimento.

A sua empresa já foca na saúde do colaborador? Já implementou práticas para promover a saúde no trabalho? Deixe o seu comentário e **siga-nos nas redes sociais para não perder nenhuma atualização. Estamos no [Facebook](#) e no [LinkedIn](#)!**